



EMBRAPA

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA
Vinculada ao Ministério da Agricultura
Centro Nacional de Pesquisa de Caprinos - CNPC
Fazenda Três Lagoas, Estrada Groáiras, km 05
Caixa Postal 10
62100 Sobral, CE

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 17, Jan/90, p.1-3

INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL EM OVELHAS DESLANADAS

Rui Machado¹

Aurino A. Simplício¹

A inseminação artificial pode ser considerada uma das mais valiosas práticas de manejo disponível aos criadores. O uso de sêmen de carneiros testados ou considerados melhoradores acelera o progresso genético e pode eliminar ou reduzir a ocorrência de doenças da reprodução ou anomalias de natureza hereditária. No entanto, a prática da inseminação artificial aplicada à espécie ovina ainda é pouco difundida no Brasil, e em especial na região Nordeste. Um dos principais fatores técnicos que contribui para esta quase inexistência da adoção da prática é a carência de conhecimentos sobre a indução do estro e a aplicação de sêmen em ovelhas deslanadas.

O presente trabalho visa estabelecer uma metodologia para o uso de sêmen congelado em ovelhas deslanadas submetidas à indução do estro.

O experimento inicial constou de 48 ovelhas deslanadas

¹ Pesquisador da EMBRAPA-CNPC

entre dois e quatro anos de idade, com peso médio de $32,51 \pm 0,63$ kg, estando em bom estado nutricional e sabidamente ciclando antes do início do experimento.

O método de sincronização do estro consistiu no uso de esponjas intravaginais impregnadas com 60 mg de Acetato de Medroxi-progesterona e depositadas na porção cranial da vagina, onde permaneceram por dez dias.

Aplicaram-se 100µg de Cloprostenol (análogo sintético da Prostaglandina $F_{2\alpha}$), 48 horas antes da remoção das esponjas e por via intramuscular. Testaram-se três horários pré-estabelecidos para a inseminação artificial, que foram às 38, às 46 e às 54 horas após a remoção das esponjas. Comparou-se ainda o método de aplicação tradicional (transcervical) ao método cirúrgico transmural por laparoscopia (intra-uterino).

O sêmen utilizado era oriundo de um único reprodutor, da raça Santa Inês, diluído em Citrato-gema e congelado segundo o protocolo do CNPC. A dose inseminante possuía no mínimo 80×10^6 espermatozóides, contidos em palheta média de 0,5 ml. Utilizou-se o aplicador universal para caprinos (transcervical) e o aplicador universal para caprinos modificado (intra-uterino).

Os resultados de fertilidade ao parto não estão disponíveis, porém as taxas de não retorno ao estro constam da tabela 1.

A partir dos resultados obtidos conclui-se que, embora não tenham sido observadas diferenças significativas ($p > 0,05$) entre os tratamentos e os métodos testados, a inseminação intra-uterina realizada às 54 horas pós-remoção da esponja tende a consignar os melhores resultados de fertilidade.

Tabela 1 - Efeito do método e do horário de inseminação artificial sobre a fertilidade em ovelhas deslanadas inseminadas com sêmen congelado.

Horário da Inseminação ¹	MÉTODO DA INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL					
	N	TRANSCERVICAL		N	INTRA-UTERINO	
		Não retorno ao estro (21 d)			Não retorno ao estro (21 d)	
		n	%		n	%
38 h	08	02	25.0	08	04	50.0
46 h	08	05	62.5	08	03	37.5
54 h	08	04	50.0	08	06	75.0
TOTAL	24	11	45.8	24	13	54.2

¹ Após a remoção das esponjas intravaginais.